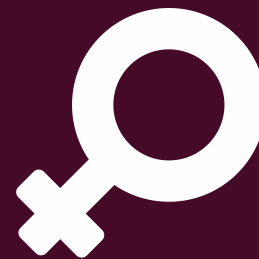


Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

ARBOVIROSES E GESTAÇÃO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA



As arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* tem se constituído como um dos principais problemas de saúde pública no mundo.



Objetivos dessa apresentação:

- Apresentar o cenário epidemiológico no país quanto aos casos de arboviroses em 2019;
- Discutir os principais aspectos da vigilância em saúde das arboviroses na gestação;
- Reafirmar a importância da atuação multiprofissional na vigilância e assistência.



Introdução

O cenário epidemiológico do Brasil, caracterizado pela circulação simultânea dos quatro sorotipos do vírus dengue e dos vírus chikungunya e Zika, constitui-se em um grande desafio tanto para a assistência quanto para a vigilância.

- Compõem a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, unificada pela Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde.
- Chikungunya e Zika foram introduzidos no país recentemente, especialmente após os grandes Eventos Mundiais religiosos e esportivos (2013 a 2016).

SINAN

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde **SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO**

FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE E FEBRE DE CHIKUNGUNYA Nº _____

Caso suspeito de dengue: pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Ae. aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

Caso suspeito de Chikungunya: febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

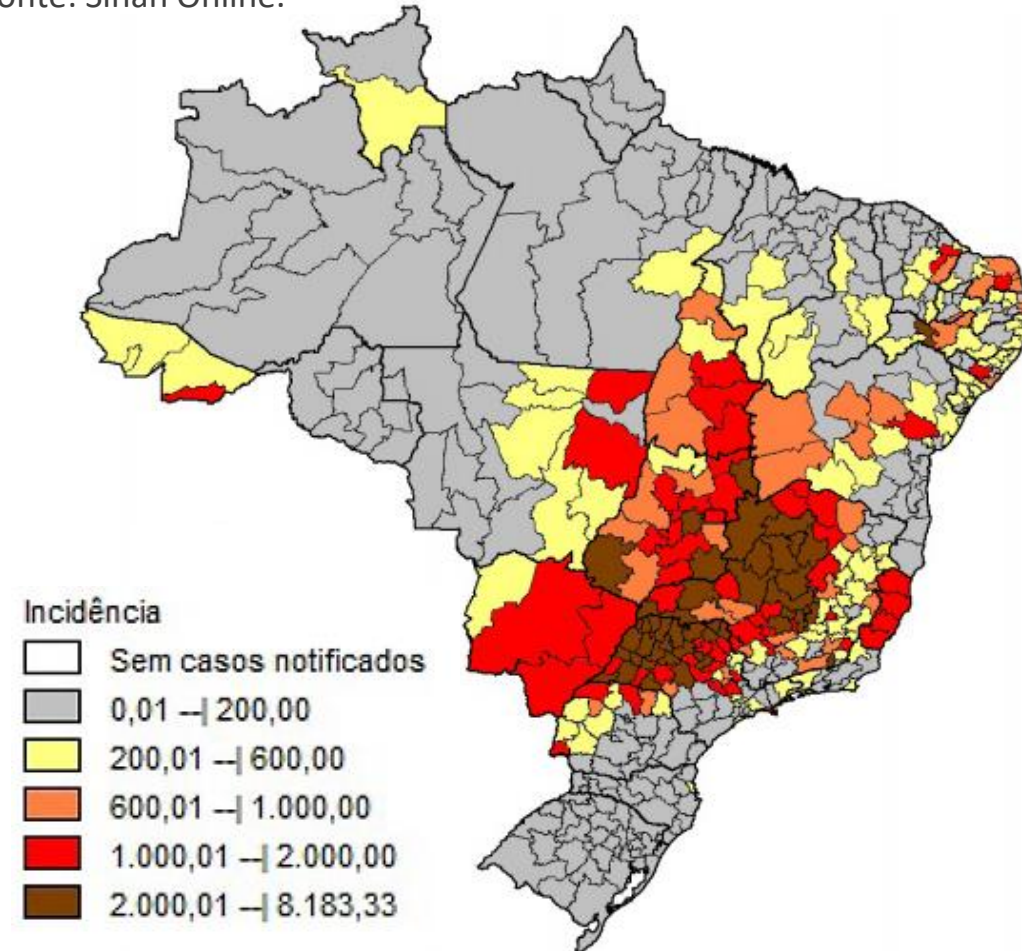
Dados Gerais	1 Tipo de Notificação 2 - Individual	2 Agravo/doença 1- DENGUE 2- CHIKUNGUNYA	Código (CID10) A 90 A 92	3 Data da Notificação	
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)		
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data dos Primeiros Sintomas		
Notificação Individual	8 Nome do Paciente		9 Data de Nascimento		
	10 (ou) Idade 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	12 Gestante 1 - 1º Trimestre 2 - 2º Trimestre 3 - 3º Trimestre 4 - Idade gestacional Ignorada 5 - Não se aplica 6 - Não se aplica	13 Raça/Cor 1 - Branca 2 - Preta 3 - Amarela 4 - Parda 5 - Indígena 6 - Ignorado	
	14 Escolaridade 3 - Analfabeto 1 - 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2 - 4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3 - 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4 - Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5 - Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6 - Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7 - Educação superior incompleta 8 - Educação superior completa 9 - Ignorado 10 - Não se aplica				
Dados de Residência	15 Número do Cartão SUS		16 Nome da mãe		
	17 UF	18 Município de Residência	Código (IBGE)	19 Distrito	
	20 Bairro		21 Logradouro (rua, avenida,...)		
	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)	24 Geo campo 1		
	25 Geo campo 2	26 Ponto de Referência	27 CEP		
28 (DDD) Telefone	29 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado	30 País (se residente fora do Brasil)			
Dados clínicos e laboratoriais					
Dados clínicos	31 Data da Investigação		32 Ocupação		
	33 Sinais clínicos 1-Sim 2- Não				
	34 Doenças pré-existentes 1-Sim 2- Não 9-Ignorado				
35 Sorologia (IgM) Chikungunya					
36 Exame PRNT					
37 Resultado					



Cenário epidemiológico do país (2019): Dengue

- Incremento de 599,5% no número de casos prováveis em 2019, em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- A incidência de dengue segundo regiões geográficas evidencia que as regiões Centro-Oeste e Sudeste apresentam as maiores incidências: 1.196,1 casos/100 mil hab. e 1.139,2 casos/100 mil hab., com destaque para Minas Gerais (2.239,3 casos/100 mil hab.), Goiás (1.561,6 casos/100 mil hab.), Espírito Santo (1.493,3 casos/100 mil hab.), Mato Grosso do Sul (1.466,1 casos/100 mil hab.) e Distrito Federal (1.194,4 casos/100 mil hab.)

Distribuição de incidência de casos prováveis (por 100mil hab.) de Dengue, por Região de Saúde, até a Semana Epidemiológica 34, Brasil, 2019. Fonte: Sinan Online.

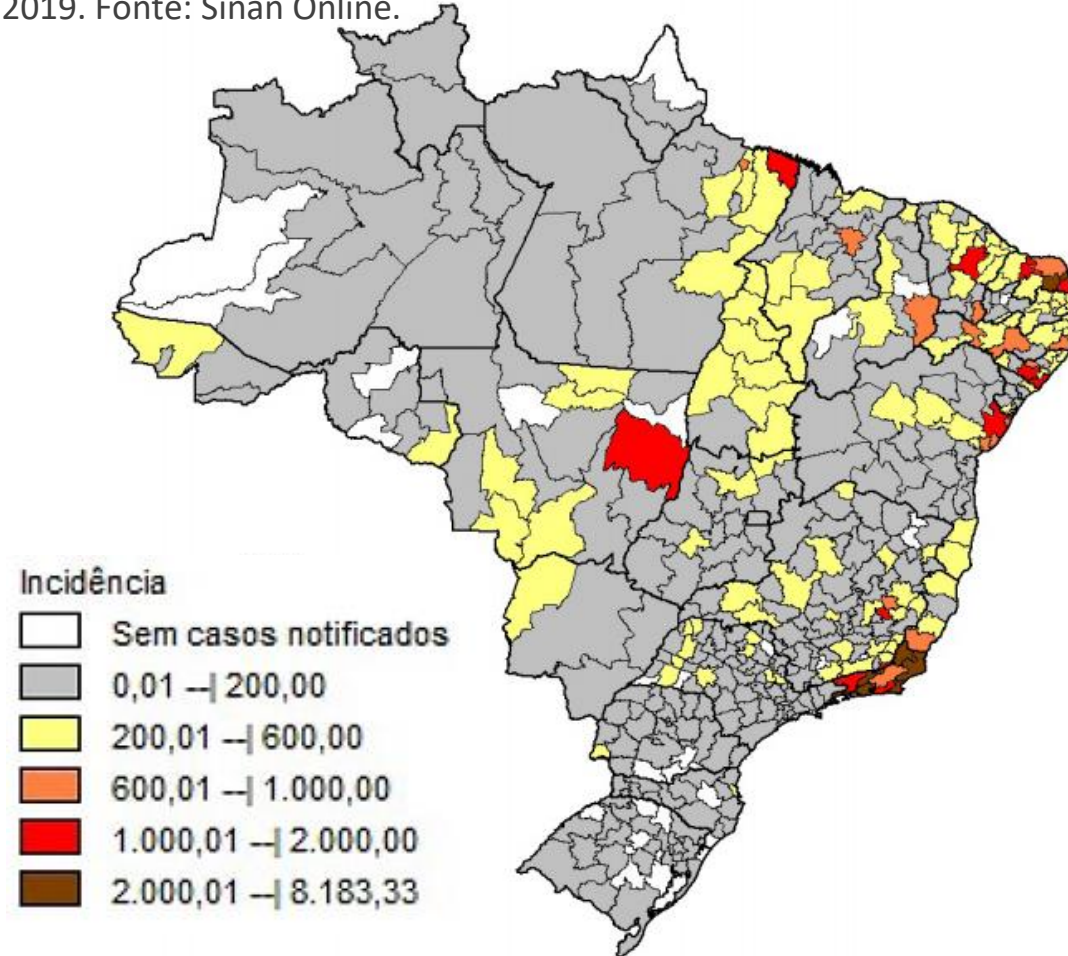




Cenário epidemiológico do país (2019): Chikungunya

- Foram registrados 110.627 casos prováveis no país.
- A incidência foi maior nas regiões Sudeste e Nordeste (94,1 casos/100 mil hab. e 39,3 casos/100 mil hab., respectivamente) destacando-se os estados do Rio de Janeiro (447,4 casos/100 mil hab.) e Rio Grande do Norte (255,8 casos/100 mil hab.)

Distribuição de incidência de casos prováveis (por 100mil hab.) de Chikungunya, por Região de Saúde, até a Semana Epidemiológica 34, Brasil, 2019. Fonte: Sinan Online.

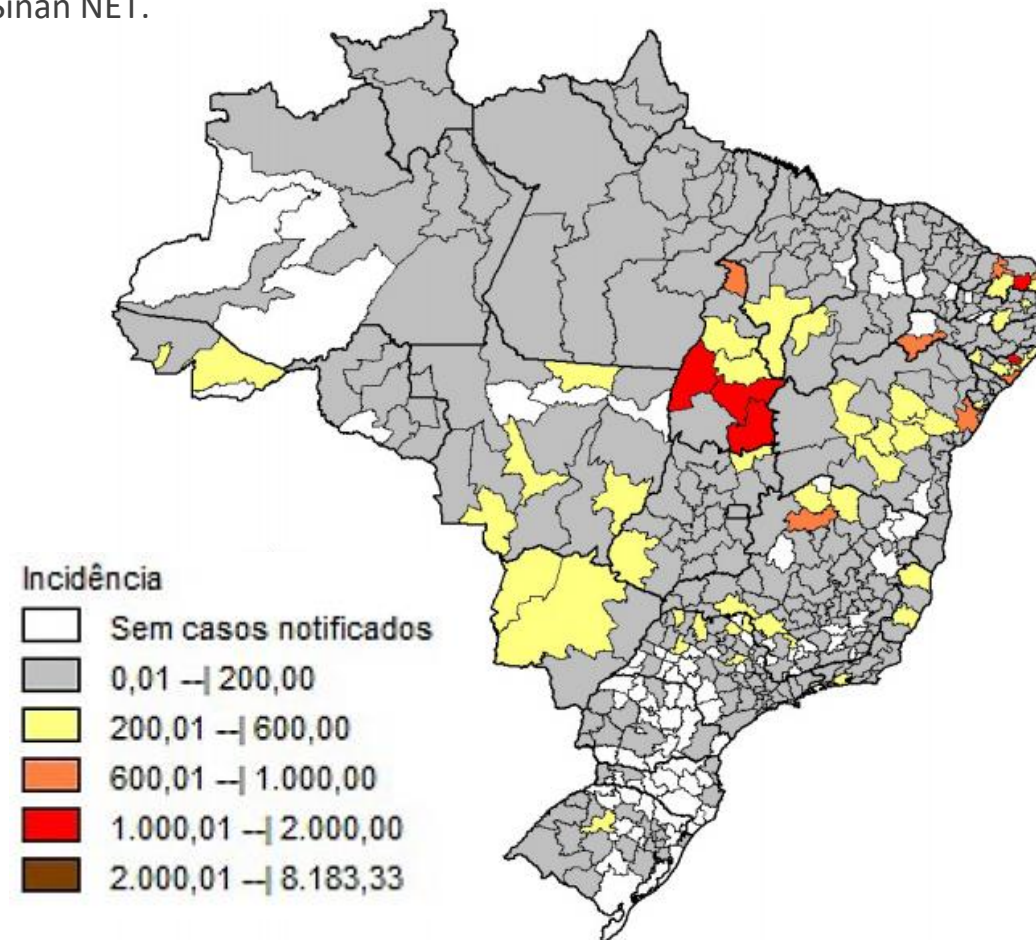




Cenário epidemiológico do país (2019): Zika

- Em 2019, foram registrados 1.649 casos prováveis em gestantes, sendo 447 casos confirmados.
- Ressalta-se que 42,95% (192) dos casos confirmados foram registrados no Rio de Janeiro, seguido de Espírito Santo (14,77%;66), Minas Gerais (10,51%;47), Alagoas (7,16%;32), Paraíba (3,58%;16) e Mato Grosso do Sul (com 3,13%;14).

Distribuição de incidência de casos prováveis (por 100mil hab.) de Zika, por Região de Saúde, até a Semana Epidemiológica 34, Brasil, 2019.
Fonte: Sinan NET.





Alguns conceitos para o desenvolvimento da vigilância

Caso suspeito de Dengue

- Indivíduo que resida em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*.
- Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia.



Alguns conceitos para o desenvolvimento da vigilância

Caso suspeito de Chikungunya

- Paciente com febre de início súbito maior que 38,5°C e artralgia ou artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, residente em (ou que tenha visitado) áreas com transmissão até duas semanas antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com caso importado confirmado.

Caso suspeito de Zika

- Pacientes que apresentem exantema maculopapular pruriginoso acompanhado de um dos seguintes sinais e sintomas: febre; hiperemia conjuntival/conjuntivite não purulenta; artralgia/poliartralgia; edema periarticular.



Alguns conceitos para o desenvolvimento da vigilância

Casos confirmados por critério laboratorial:

- Isolamento viral;
- Detecção de RNA viral por RT-PCR (em período de viremia);
- Sorologia IgM (a partir do 6º dia de início dos sintomas)

Atenção: possibilidade de reação cruzada entre dengue e zika!

Situações de epidemia:

Confirmação pode ser feita pelo critério clínico-epidemiológico e as coletas de materiais são feitas por amostragem, sob orientação da Vigilância.

Casos descartados:

Todos os que não atendam aos casos suspeitos ou que sejam laboratorialmente descartados.

É importante pensar em diagnóstico diferencial!

The screenshot shows the GAL interface for 'Biotologia Médica Humana :: Requisição'. The 'Incluir Requisição' section is active, showing a dropdown menu for 'Dengue - Detecção de' highlighted in red. Below it, a table lists requisitions for 'Soro' and 'Urina'.

Material	Localização	Amostra	Material Clínico	Data de Início
Soro		1ª amostra	Amostra "in natura"	03/09/11
Urina		1ª amostra	Amostra "in natura"	03/09/11

The screenshot shows the 'Pesquisas/Exames' section of the GAL interface. A dropdown menu for 'Zika Vírus - PCR' is highlighted in red, with a sub-menu showing 'Soro' and 'Urina' options.

Nova pesquisa	Exame	Meto	Amostra	Status
Zika Vírus - PCR		Soro 1ª amostra		
		Urina 1ª amostra		



Diagnóstico diferencial da Dengue, Zika e Chikungunya

Sinais/Sintomas	Dengue	Zika	Chikungunya
Febre	Febre alta (>38°C)	Sem febre ou febre baixa (≤38°C)	Febre alta (>38,5°C)
Duração	2-7 dias	1-2 dias subfebril	2-3 dias
Exantema	Surge do 3º/6º dia	Surge no 1º/2º dia	Surge do 2º/5º dia
Mialgias (frequência)	+++	++	++
Artralgia (frequência)	+	++	+++
Artralgia (intensidade)	Leve	Leve/moderada	Moderada/intenso
Edema da articulação (frequência)	Raro	Frequente	Frequente
Edema da articulação (intensidade)	Leve	Leve	Moderado a intenso
Conjuntivite	Raro	50 a 90% dos casos	30%
Cefaléia	+++	++	++
Linfonomegalia	+	+++	++
Discrasia hemorrágica	++	Ausente	+
Acometimento neurológico	+	+++	++
Leucopenia	+++	++	++
Linfopenia	Incomum	Incomum	Frequente
Trombocitopenia	+++	+	++

Sinais/Sintomas	Dengue	Zika	Chikungunya
Febre	Febre alta (>38°C)	Sem febre ou febre baixa (≤38°C)	Febre alta (>38,5°C)
Duração	2-7 dias	1-2 dias subfebril	2-3 dias
Exantema	Surge do 3º/6º dia	Surge no 1º/2º dia	Surge do 2º/5º dia
Mialgias (frequência)	+++	++	++
Artralgia (frequência)	+	++	+++
Artralgia (intensidade)	Leve	Leve/moderada	Moderada/intenso
Edema da articulação (frequência)	Raro	Frequente	Frequente
Edema da articulação (intensidade)	Leve	Leve	Moderado a intenso
Conjuntivite	Raro	50 a 90% dos casos	30%
Cefaléia	+++	++	++
Linfonodomegalia	+	+++	++
Discrasia hemorrágica	++	Ausente	+
Acometimento neurológico	+	+++	++
Leucopenia	+++	++	++
Linfopenia	Incomum	Incomum	Frequente
Trombocitopenia	+++	+	++



Dengue

1779

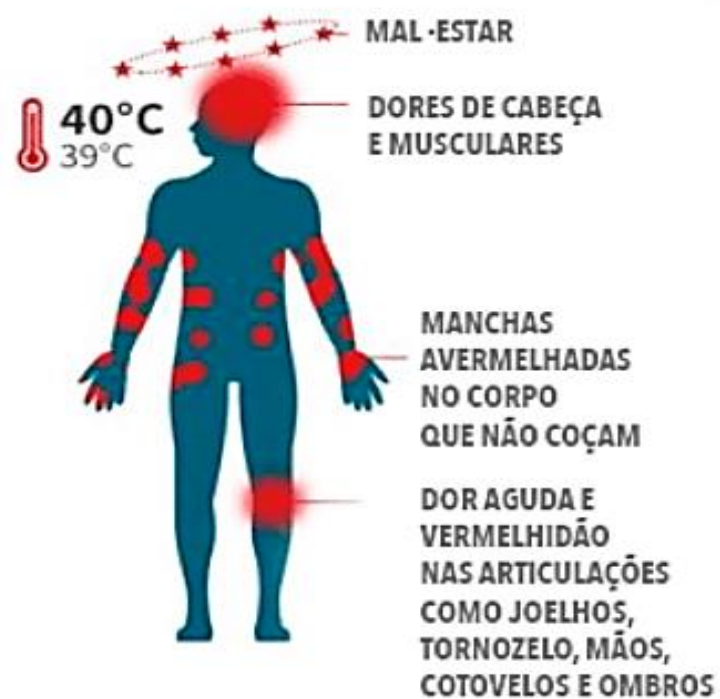


DOENÇAS ASSOCIADAS

Evolução para dengue grave e risco de morte

Chikungunya

1952



DOENÇAS ASSOCIADAS

Dores articulares crônicas

Zika

1947



DOENÇAS ASSOCIADAS

Síndrome de Guillain-Barré
Microcefalia fetal

Sinais e Sintomas



Manifestações de formas atípicas de Chikungunya

Sistema/Órgão	Manifestações
Nervoso	Meningoencefalite, encefalopatia, convulsão, síndrome de Guillain-Barré, síndrome cerebelar, paresias, paralisias, neuropatias
Olhos	Neurite óptica, iridociclite, episclerite, retinite e uveíte
Cardiovascular	Miocardite, pericardite, insuficiência cardíaca, arritmia, instabilidade hemodinâmica
Pele	Hiperpigmentação por fotossensibilidade, dermatoses vesicobolhosas e ulcerações aftosa-like
Rins	Nefrite e insuficiência renal aguda
Outros	Discrasia sanguínea, pneumonia, insuficiência respiratória, hepatite, pancreatite, síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético e insuficiência adrenal



Assistência multiprofissional às gestantes e vigilância em saúde

Atenção primária

- Realizar a assistência pré-natal;
- Preencher a ficha de notificação/investigação de arbovirose;
- Orientar o uso de repelentes à base de DEET, Icaridina e IR3535, inclusive aos familiares;
- Orientar a adoção de outras barreiras ao mosquito, tais como o uso de roupas compridas (blusas, calças) e de telas em portas/janelas, utilização de mosquiteiros;
- Orientar repouso e aumento de ingestão de líquidos, principalmente água;
- Recomendar o sexo seguro (uso de preservativos);
- Esclarecer quanto aos riscos de auto medicação; —————>
- Orientar quanto aos sinais de alarme e retorno da gestante em caso de piora;

**Em caso de suspeita de arbovirose
NÃO usar aspirina**



Assistência multiprofissional às gestantes e vigilância em saúde

Atenção secundária

- Monitorar sinais vitais, controle hídrico e perdas;
- Avaliar evolução das manifestações clínicas e sinais de alarme;
- Realizar investigação epidemiológica do caso
- Realização de exame ultrassonográfico durante a gestação;
- Em casos de malformação suspeita da infecção pelo zika, referenciar para centro terciário e oferecer diagnóstico no líquido amniótico



Desafios atuais da vigilância:

- Subnotificação de casos;
- Qualidade da informação (assistência e vigilância);
- Resposta laboratorial;
- Educação em saúde continuada dos profissionais;
- Incorporação à vigilância em saúde desses agravos, instrumentos de avaliação e monitoramento - produção sistemática de informações de qualidade - planejamento de ações integradas de prevenção, controle, assistência e reabilitação;
- Acompanhamento de coortes de forma prospectiva.



É fundamental:

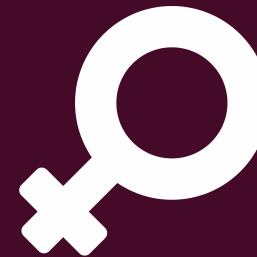
- **Manter a vigilância quanto à presença de criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*; sem mosquito não há doença.**
- **Monitoramento de ações integradas de prevenção, controle, assistência e reabilitação.**



Referências

- BRASIL, Ministério de Saúde. Guia de Vigilância em Saúde, 2019, volume único. 3ª edição.
- BRASIL, Ministério de Saúde. Boletim Epidemiológico: Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes (dengue, chikungunya e Zika), Semanas Epidemiológicas 1 a 34, volume 50, nº 22.
- Universidade Federal do Ceará. UFC e você contra os mosquitos: verdades e mitos. Disponível em: <http://www.aedes.ufc.br/index.php/doencas/>.
- Gestantes podem usar repelentes para mosquitos? Núcleo de Telessaúde Rio Grande do Sul. Publicado em 15/01/2019. Disponível em: <https://aps.bvs.br/aps/gestantes-podem-usar-repelentes-para-mosquitos/>.
- BRASIL, Ministério de Saúde. Chikungunya: causas, sintomas, tratamento e prevenção. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/Chikungunya>.
- BRASIL, Ministério de Saúde. Dengue: sintomas, causas, tratamento e prevenção. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/dengue>.
- BRASIL, Ministério de Saúde. Zika Vírus: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/zika-virus>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

ARBOVIROSES E GESTAÇÃO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Material de 13 de fevereiro de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção às Mulheres

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.